

sidade de Lisboa a lista de antiguidade dos funcionários deste Instituto referente a 31 de Dezembro de 2006.

Da organização da referida lista cabe reclamação no prazo de 30 dias a contar da data da publicação deste aviso.

22 de Março de 2007. — A Presidente do Conselho Directivo, *Maria Eduarda Cruzeiro*.

UNIVERSIDADE DO MINHO

Despacho (extracto) n.º 6809/2007

Por despacho de 9 de Outubro de 2006 do reitor da Universidade do Minho, foi com o licenciado Eduardo José Castanheira Beira celebrado contrato administrativo de provimento como professor convidado equiparado a professor auxiliar, por conveniência urgente de serviço, com efeitos a partir de 12 de Outubro de 2006 e termo em 11 de Outubro de 2007, com direito ao vencimento mensal correspondente ao índice 210, escalão 2, a que se refere o anexo I do Decreto-Lei n.º 408/89, de 18 de Novembro. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

Relatório a que se refere o n.º 3 do artigo 15.º do Estatuto da Carreira Docente Universitária, anexo à Lei n.º 19/80, de 16 de Julho

O conselho científico da Escola de Engenharia da Universidade do Minho, em sessão de 27 de Setembro de 2006, apreciou a proposta do Departamento de Sistemas de Informação para a contratação do engenheiro Eduardo José Castanheira Beira como professor convidado equiparado a professor auxiliar a 100 %, sem exclusividade.

O conselho analisou o *curriculum vitae* e ponderou o teor do parecer assinado por João Alvaro Carvalho, Henrique Santos e Luís Amaral, professor catedrático e associados, respectivamente, do Departamento de Sistemas de Informação da Escola de Engenharia da Universidade do Minho.

Em face do que foi presente, entendeu-se que o engenheiro Eduardo José Castanheira Beira tem formação e experiência em domínios que são de interesse relevante para a actividade pedagógica, científica e de extensão universitária do Departamento proponente e desta Escola.

Assim, o conselho científico considerou que o candidato possui currículo relevante e qualidades científicas e pedagógicas que aconselham o seu convite, o qual foi aprovado, por maioria absoluta, em plenário de conselho científico.

27 de Setembro de 2006. — O Presidente do Conselho Científico da Escola de Engenharia, *António M. Cunha*.

22 de Março de 2007. — O Director de Serviços, *Luís Carlos Ferreira Fernandes*.

Despacho (extracto) n.º 6810/2007

Por despacho de 22 de Janeiro de 2007 do reitor da Universidade do Minho, foi com o licenciado Paulo Rodrigues Botelho Fernandes celebrado contrato administrativo de provimento, como assistente convidado a 100 %, por conveniência urgente de serviço, com efeitos a partir de 1 de Fevereiro de 2007 e termo a 31 de Janeiro de 2008, com direito ao vencimento mensal correspondente ao índice 140, escalão 1, a que se refere o anexo I do Decreto-Lei n.º 408/89, de 18 de Novembro, considerando rescindido o contrato na categoria de monitor a partir daquela data. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

22 de Março de 2007. — O Director de Serviços, *Luís Carlos Ferreira Fernandes*.

Despacho (extracto) n.º 6811/2007

Por despacho de 21 de Dezembro de 2006 do reitor da Universidade do Minho, foi com a mestre Cristina Maria dos Santos Moreira da Silva Sylla celebrado contrato administrativo de provimento como leitora a 60 %, por conveniência urgente de serviço, com efeitos a partir de 15 de Fevereiro de 2007 e termo em 14 de Fevereiro de 2008, com direito ao vencimento mensal correspondente ao índice 145, escalão 2, a que se refere o anexo I do Decreto-Lei n.º 408/89, de 18 de Novembro. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

22 de Março de 2007. — O Director de Serviços, *Luís Carlos Ferreira Fernandes*.

Despacho (extracto) n.º 6812/2007

Por despacho de 29 de Setembro de 2006 do reitor da Universidade do Minho, foi celebrado com o licenciado João Manuel Duarte Car-

valho contrato administrativo de provimento como monitor, por conveniência urgente de serviço, com efeitos a partir de 1 de Outubro de 2006 e termo em 30 de Setembro de 2007, com direito ao vencimento mensal correspondente a 40 % do índice 100, escalão 1, a que se refere o anexo I do Decreto-Lei n.º 408/89, de 18 de Novembro. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

22 de Março de 2007. — O Director de Serviços, *Luís Carlos Ferreira Fernandes*.

Serviços de Acção Social

Despacho (extracto) n.º 6813/2007

Por despacho de 6 de Março de 2007 do reitor da Universidade do Minho, foi a licenciada Susana Maria Oliveira e Silva Gonçalves, técnica superior de 1.ª classe do quadro dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho, nomeada chefe de divisão do Departamento Administrativo e Financeiro, em regime de substituição, pelo período de 60 dias, do quadro dos Serviços de Acção Social, com efeitos a partir da data do despacho autorizador.

O *curriculum vitae* da ora nomeada é publicado em anexo ao presente despacho, do qual faz parte integrante. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

22 de Março de 2007. — O Administrador para a Acção Social, *Carlos Duarte Oliveira e Silva*.

Nota curricular

I — Identificação

Nome — Susana Maria de Oliveira e Silva Gonçalves.
Data de nascimento — 22 de Dezembro de 1973.
Naturalidade — Paranhos, Porto.

II — Habilitações académicas e formação complementar

Licenciatura em Gestão de Empresas pela Universidade do Minho.
Pós-Graduação em Contabilidade e Auditoria pela Universidade do Minho.

Formador certificado pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional.

Frequência do Seminário de Alta Direcção, promovido pelo Instituto Nacional de Administração, em 2005.

III — Actividade profissional

Técnico superior de 1.ª classe do quadro dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho.

Chefe de divisão do Departamento Administrativo e Financeiro.

IV — Área de desempenho de funções

Participação e apoio na definição da política de gestão dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho nos domínios financeiro, orçamental e patrimonial.

V — Actividade profissional complementar

Docente das disciplinas de Finanças Locais e Finanças Públicas na Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho.

Docente convidada na Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão (2001) para leccionação das disciplinas de Contabilidade Pública e Contabilidade Seguradora.

Docente convidada no 2.º triénio no Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA) para leccionação das disciplinas de Auditoria e Prestação de Contas II do curso de bacharelato de Contabilidade e Finanças Públicas (1998-1999), das disciplinas de Contabilidade Pública I do curso de bacharelato de Contabilidade e Finanças Públicas e do curso de Contabilidade Empresarial (1999-2000) das disciplinas de Contabilidade Pública II e Auditoria Pública do curso de bacharelato de Finanças (1999-2000).

Leccionação de cursos de especialização na área do Plano Oficial de Contabilidade Pública e das Autarquias Locais e Cadastro e Inventário de Bens do Estado (CIBE).

Participação como formadora em diversas instituições (Instituto Cávado Ave, Escola de Enfermagem Cidade do Porto, Escola Superior de Enfermagem Francisco Gentil, Sociedade de Formação e Consultadoria, L.ª, Instituto de Gestão e Administração Pública, Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública do Norte, Serviços de Acção Social da Universidade da Madeira, Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Empresa Quadros & Metas, Serviços de Acção Social da Universidade do Minho) nas áreas de Contabilidade Pública e POC-Educação.

Participação em conferências, congressos e seminários ligados aos mais diversos temas e à contabilidade pública.

Participação como oradora convidada em diversas conferências, jornadas e seminários.

Orientadora de estágios curriculares nas áreas de Contabilidade Empresarial, Administração Pública e Contabilidade e Finanças Públicas.

VI — Outros elementos

Co-autora do livro *Plano Oficial de Contabilidade para o Sector da Educação*, ed. da APPAP (Associação Portuguesa de Administração e Políticas Públicas), Novembro de 2000.

Co-autora do livro *POC-Educação-Explicado*, ed. do Rei dos Livros, 2002.

Membro do grupo de trabalho que elaborou a proposta que conduziu à aprovação do Plano Oficial de Contabilidade para o Sector da Educação (POC-Educação).

Colaboração no grupo de trabalho da Empresa Primavera Software para a realização de um programa informático segundo o Plano Oficial de Contabilidade Pública (1998-1999).

Técnico oficial de contas.

Despacho (extracto) n.º 6814/2007

Por despacho de 6 de Março de 2007 do reitor da Universidade do Minho, foi o licenciado Fernando Manuel da Silva Parente, técnico superior de 1.ª classe do quadro dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho, nomeado chefe de divisão do Departamento Desportivo e Cultural, em regime de substituição, pelo período de 60 dias, do quadro dos Serviços de Acção Social, com efeitos a partir da data do despacho autorizador.

O *curriculum vitae* do ora nomeado é publicado em anexo ao presente despacho, do qual faz parte integrante. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

22 de Março de 2007. — O Administrador para a Acção Social, *Carlos Duarte Oliveira e Silva*.

Nota curricular

I — Identificação

Nome — Fernando Manuel da Silva Parente.

Data de nascimento — 3 de Janeiro de 1968.

Naturalidade — freguesia de São Pedro, concelho da Covilhã.

II — Habilitações académicas e formação complementar

Licenciatura em Desporto e Educação Física pela Faculdade de Ciências de Desporto e Educação Física da Universidade do Porto.

Pós-Graduação em Gestão de Equipamentos e Instalações Desportivas pelo Instituto Nacional de Educação Física de Madrid, Universidade Politécnica em Espanha.

Mestrado Europeu em Gestão das Organizações Desportivas, pela Universidade Claude Bernard de Lyon I, França.

Formador certificado pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional.

Frequência do Seminário de Alta Direcção, promovido pelo Instituto Nacional de Administração, em 2005.

III — Actividade profissional

Técnico superior de 1.ª classe do quadro dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho.

Chefe de divisão no Departamento Desportivo e Cultural dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho.

IV — Área de desempenho de funções

Gestão, coordenação e planeamento dos serviços e actividades desportivas desenvolvidas no Departamento Desportivo e Cultural dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho.

Acompanhamento e apoio à actividade desenvolvida pelo associativismo cultural e desportivo no âmbito da Universidade do Minho.

V — Actividade profissional complementar

Docente das disciplinas de Desporto I e Desporto II, da componente de Opção Cultural dos cursos de Engenharia da Universidade do Minho em 2004-2005 e 2005-2006.

Monitor e formador em acções de formação nas áreas de desporto no ensino superior, instalações desportivas e gestão das organizações desportivas.

Participação em diversos cursos e estágios de formação profissional.

Orientação de estágios curriculares e monografia para obtenção de graus de licenciatura na área de desporto.

Participação como prelector em acções de formação, conferências e reuniões nas mais diversas áreas de desporto a nível nacional e internacional.

VI — Outros elementos

Membro do Conselho Superior de Desporto, órgão de consulta do Governo para o desporto nacional, entre 1991 e 1993.

Secretário-geral da organização do Campeonato Mundial Universitário de Futsal, em 1998.

Secretário-geral da organização do Campeonato Europeu Universitário de Voleibol Masculino e Feminino, em Braga em 2004.

Secretário-geral da organização do Campeonato Europeu Universitário de Basquetebol Masculino e Feminino, em Guimarães em 2006.

Participação em vários eventos desportivos internacionais universitários, dos quais se destacam oito Universíadas.

Chefe de missão de Portugal em Sicília/Itália em 1997 e chefe de missão-adjunto de Portugal em Izmir/Turquia em 2005.

Presidente da Associação de Funcionários da Universidade do Minho desde 2002.

Despacho (extracto) n.º 6815/2007

1 — Por despacho de 6 de Março de 2007 do reitor da Universidade do Minho, e de harmonia com o disposto no artigo 35.º do Código do Procedimento Administrativo, no artigo 20.º, n.º 3, da Lei n.º 108/88, de 24 de Setembro, e no artigo 16.º, n.º 4, dos Estatutos da Universidade do Minho, publicados no anexo II ao despacho n.º 4249/2005 (2.ª série), de 25 de Fevereiro, é delegado na chefe de divisão do Departamento Administrativo e Financeiro dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho, licenciada Susana Maria de Oliveira e Silva Gonçalves, as competências para autorizar a realização de despesas com a aquisição de bens até ao limite de € 4987,98, sempre que cumpridas as disposições legais e desde que cabimentadas em orçamento dos Serviços de Acção Social.

2 — A presente delegação de competências produz efeitos a partir da data da sua publicação no *Diário da República*, considerando-se ratificados os actos entretanto praticados nas matérias agora delegadas.

22 de Março de 2007. — O Administrador para a Acção Social, *Carlos Duarte Oliveira e Silva*.

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Instituto de Higiene e Medicina Tropical

Regulamento n.º 53/2007

Devidamente aprovado por despacho do presidente do conselho directivo da Fundação para a Ciência e a Tecnologia de 14 de Fevereiro de 2007, é publicado em anexo o Regulamento de Bolsas de Investigação do Instituto de Higiene e Medicina Tropical.

5 de Março de 2007. — O Director, *Jorge Torgal*.

Regulamento de Bolsas de Investigação do Instituto de Higiene e Medicina Tropical

Artigo 1.º

Âmbito

O presente Regulamento, aprovado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) ao abrigo da Lei n.º 40/2004, de 18 de Agosto, diploma que aprovou o Estatuto do Bolseiro de Investigação, aplica-se às bolsas atribuídas pelo Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT) para prossecução pelo bolseiro de actividades de natureza científica, tecnológica e formativa.

Artigo 2.º

Classes e tipos de bolsas

1 — O IHMT concede bolsas de investigação científica destinadas a financiar:

a) Trabalhos de investigação tendentes à obtenção de grau ou diploma académico pós-graduado;

b) Actividades de iniciação ou actualização de investigação científica, desenvolvimento tecnológico, experimentação ou transferência de tecnologia e de saber, independentemente do nível de formação do bolseiro;

c) Actividades de iniciação ou actualização de formação nas áreas de intervenção do IHMT, no âmbito de estágio não curricular, nos